

# JORNAL DO GUARÁ

ANO 39 - EDIÇÃO 1128

17 A 23 DE FEVEREIRO DE 2023

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



## PERSONAGENS DA CIDADE

*A história dos músicos e ativistas culturais Rênio Quintas e Célia Porto*



## Crochê como terapia e renda

Um grupo de senhoras, principalmente aposentadas, se reúne toda quinta-feira na praça da QI/QE 2 do Guará I para tecer crochê, trocar experiências de vida, fazer amizades e até produzir para revender.

Para divulgar o projeto, o grupo está revestindo as árvores da praça com peças de crochê, produzidas pelas artesãs.

**Páginas 4 e 5**

## Uniformes de graça, empresários na bronca

O governo vai fornecer um kit com sete peças para todos os estudantes da rede pública de ensino. mas, a economia para os pais e a padronização do uniforme para todos os estudantes não agradou as confecções e lojas do Guará, que alegam prejuízo pelo que já produziram ou vão deixar de produzir.

7





## Mais um guaraense no primeiro escalão

Depois de Rodrigo Delmasso na Secretaria da Família e Juventude, Gustavo Amaral na Secretaria de Ciência e Tecnologia e Francisco Saraiva na Diretoria Geral-Adjunta do Detran, outro guaraense passa a integrar o primeiro escalão do Governo do Distrito Federal. Antônio Gutemberg Gomes, o Guto, morador do Guará há 45 anos, é o novo secretário de Meio Ambiente.

Defensor intransigente da implantação do Parque Ezechias Heringer, o Parque do Guará, Guto já foi secretário de Meio Ambiente e secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social no Governo Rollemberg e assessor especial da ex-ministra do Meio Ambiente Mariana Silva no Senado.

## Assalto à luz do dia

Um vídeo que circulou na Internet esta semana colocou o Guará novamente nas páginas policiais, ao mostrar imagens de um assalto a duas moradoras na QE 15 no último domingo, 12 de fevereiro. A motorista foi surpreendida pelo ladrão assim que tirou o carro da garagem. De arma em punho, ele ordenou que ela e uma acompanhante deixassem o veículo, assumiu o controle e foi embora. As imagens foram captadas pelas câmeras de segurança da rua.

O carro foi encontrado no Areal nesta terça-feira, 14 de fevereiro, mas o ladrão ainda não foi preso.



## Uma nota só?

A deputada distrital guaraense Dayse Amarílio (PSB) precisa ter cuidado para não se tornar parlamentar de uma bandeira só, no caso a defesa da enfermagem. Tudo bem que ela tenha sido eleita pelo segmento, do qual é presidente (licenciada) do sindicato da categoria, mas precisa abrir mais o leque para outras questões de interesse da comunidade.

Como é bem articulada, acessível e simpática, Dayse tem tudo para se dar bem na política, principalmente se dedicar mais à defesa da sua cidade, o Guará, e ocupar o lugar deixado pelo ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso, que não foi reeleito.

## GDF para no carnaval

A governadora em exercício do Distrito Federal Celina Leão anunciou que os órgãos do GDF não vão funcionar de segunda a quarta-feira de Carnaval e só retornam aos trabalhos na quarta-feira de Cinzas (22 de fevereiro) a partir das 14h.

## Bom começo

Em apenas um mês e meio de governo, o novo administrador regional Artur Nogueira fez mais do que os seus dois últimos antecessores em mais de três anos de gestão. Pelo menos é muito mais acessível, mais interessado, mais influente e mais criativo dos que os outros.

Boas perspectivas para a cidade.



## Ex-administradores reunidos

O evento da reinauguração do campo sintético da QE 2 no dia 10 de fevereiro pela governadora interina Celina Leão reuniu várias lideranças comunitárias e cinco ex-administradores regionais do Guará.

Na foto, estão Joel Alves Rodrigues, José Orlando de Carvalho, Vânia Gurgel, Deverson Lettieri e Carlinhos Nogueira. Os cinco integram o grupo denominado por José Orlando de "baús do Guará".

## Obras para o Park Sul

A convite de empresários, síndicos e representantes de associações comerciais, o administrador Artur Nogueira participou de uma reunião no setor Park Sul, ex-Sof Sul, considerado o bairro nobre do Guará. Durante o encontro, foram apresentados os principais projetos de infraestrutura que a nova gestão da Administração do Guará e os diversos órgãos do GDF executarão no setor.

O pacote prevê obras de drenagem, recapeamento de vias e melhorias na sinalização. Regularização de quiosques, instalação de iluminação de LED e novos equipamentos públicos também integram a lista de benfeitorias no Park Sul.



## Sem esporte do 4ºBPM

O silêncio do ex-ministro e ex-secretário de Segurança Pública do DF, Anderson Torres, tem atrapalhado também quem pratica esportes no 4º Batalhão da Polícia Militar. Por conta da presença do delegado, detido nas instalações, o projeto Prevenindo com Arte está suspenso. Centenas de pessoas, principalmente crianças e jovens, estão impedidos de praticar esportes e música, por motivos de segurança.



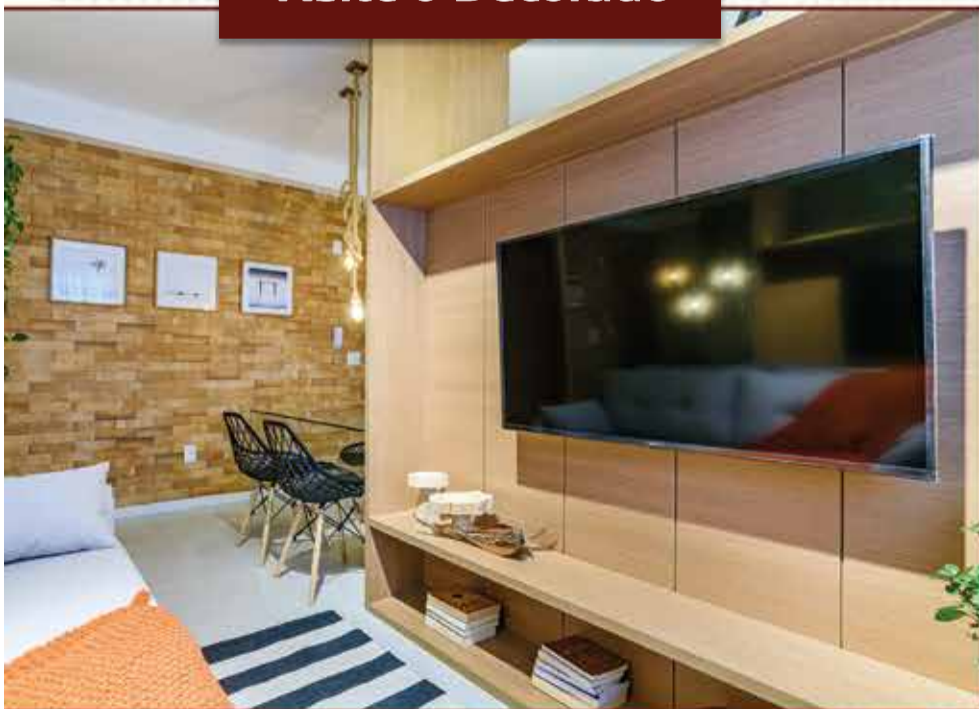
# PRONTO PARA MORAR



O melhor custo benefício do Guarará, inclusive da taxa de condomínio

**2** Qtos com garagem e área de lazer  
51,40m<sup>2</sup> a 52,478m<sup>2</sup>

Visite o Decorado



## Área de Lazer

- Lazer equipado e decorado
- Salão de festas
- Fitness
- Brinquedoteca
- Espaço Kids
- Sauna e descanso de sauna
- Espaço Gourmet/ Churrasqueira.



Espaço Gourmet



Academia

QE-38, Bloco F - Guarará II

 (61) 3963-2370

 **CONBRAL**

# CROCHÊ COMO TERAPIA E RENDA



*Grupo de mulheres do Guará se reune uma vez por semana para trocar experiências, ocupar o tempo e produzir para venda. Revestimento de árvores serve para divulgar o projeto*

A ideia não  nova e j prática- da em três capitais do Nordeste, em Curitiba e no interior de São Paulo e Minas Gerais, mas chegou ao Guará no final do ano passado. Um grupo de mulheres em situação de vulnerabilidade – desempregadas, vítimas de violência doméstica, mães solteiras, dependentes químicas e solitárias ou mesmo aposentadas ou simplesmente artesas por profissão – se reunem em torno do ofício do crochê para trocar experiências, fazer amizades e até produzir para geração de renda e como terapia ocupacional. Para dar visibilidade ao projeto, elas revestem árvores com parte do que produzem, como  o caso da praça da QI/QE 2 do Guará I, por causa da curiosidade que a iniciativa desperta, inclusive de moradores até de outras regiões do DF.

O projeto, que recebeu o nome de “Caminho das Margaridas”, surgiu em Valparaíso de Goiás (GO), e tem, atualmente, cerca de 25 participantes no Guará.

O objetivo das “Margaridas”, de acordo com Eliane Barroso, criadora e coordenadora do grupo, é auxiliar mulheres em vulnerabilidade social, que estejam passando por processo de luto, aposentadas que procuram alguma atividade e até as que buscam apenas amizades ou algum motivo para quebrar a rotina dos afazeres domésticos. “ um acolhimento

amoroso e de inclusão dessas mulheres que se sentem sozinhas e desvalorizadas”, define a coordenadora.

Além do crochê, Eliane conta que o grupo também organiza rodas de conversa, piqueniques e outras atividades que ofereçam lazer às participantes. “A cada grupo formado são novas amigas que se formam, seguem juntas

e assim uma apoia a outra no seu cotidiano, afastando a solidão”. A funcionária pública Vera Lúcia, conta que os encontros fazem bem a ela. “Tem muita gente que estava dentro de casa, não queria sair, gente que até perdeu parentes para a Covid-19 e agora começou a sair por causa do crochê”, conta. “Eu fico arrasada quando não

posso participar porque tenho certeza que são tenho a perder quando não vou”, afirma Joelice Vieira Carneiro.

## Produzindo para fazer o bem

As mulheres também produzem enxoval para gestantes ou mães de re-



*“Conheci o projeto da Eliane e me apaixonei pelo crochê. Depois que me aposentei, aprendi a fazer e pretendo até expor aqui na praça da quadra” conta Luiza de Marilac*



*“Conheci o projeto através de uma amiga e como estava aposentada e já sabia fazer crochê desde criança, resolvi participar e estou amando”, relata Neide Vaz*



*Denilza Valério conta que voltou a fazer crochê depois que se aposentou. “Agora estou atendendo somente encomendas, através do @tianil.crochê e numa banca na praça”*



O projeto é coordenado por Eliane Cardoso, que não conta com patrocínio, mas a deputada distrital Dayse Amarílio prometeu apoio



Apreendi a fazer crochê há pouco tempo, com uma neta. Agora, produzo para os netos e bisnetos”, conta Antônia Alves da Trindade, de 101 anos



“Vi o projeto na TV e fui atrás. Fiz o curso e agora estou produzindo. Para mim tem sido uma terapia, porque vivia apenas para o lar”, afirma Valdirene Pereira Martins

cém-nascidos que não possuem condições de comprá-los, para carentes hospitalizados e moradores de rua. Quando é vendida uma encomenda confeccionada pelo grupo, a líder do projeto divide o valor entre as que participaram da confecção.

O grupo agora começa uma nova ação solidária, com a confecção de agasalhos para doação no período do frio e continuar atendendo gestantes carentes.

Eliane Barroso conta que o projeto começou na Vila dos Garimpeiros, na Chapada dos Veadeiros, mas tomou corpo em Valparaíso de Goiás, no entorno do DF, no período da pandemia e chegou ao Guará a convite do presidente da Prefeitura Comunitária da QE/QI 2, Francisco Xavier de Castro, o Pequito. “Achei muito interessante como atração para a quadra com o revestimento das árvores da praça e está ajudando também as moradoras no aprendizado da arte e até de uma nova profissão, principalmente para quem fica a maior parte do seu tempo dentro de casa ou que precisam completar a renda familiar”, diz ele.

### Em busca de apoio oficial

O projeto não recebe qualquer ajuda do governo ou de qualquer outra instituição e é custeado pelas próprias crocheteiras, mas Eliane Cardoso recebeu uma promessa de apoio por parte da deputada distrital guaranaense Dayse Amarílio, durante a visita que a parlamentar fez ao grupo no sábado passado, 12 de fevereiro, na praça da QI/QE 2. “Achei a iniciativa linda e estou colocando o meu

gabinete à disposição para ajudar na criação oficial do projeto, para depois ajudar na busca por incentivos públicos e até através de emenda parlamentar”, prometeu a deputada.

Para participar das atividades as interessadas precisam se matricular no curso de crochê ministrado por Eliane na Casa da Cultura, aos sábados. Depois das primeiras aulas, quando adquirem noções do ofício, elas são integradas às rodas de conversa, trocas de experiências e exposições, que acontecem todas as quintas-feiras, a partir das 14h, na praça da QE/QI 2 do Guará.

Para participar, basta entrar em contato pelo Instagram @caminhodasmargaridas e solicitar a inclusão. Os encontros são gratuitos.



Uma árvore diferente do comum, uma linda paisagem ao fundo e uma arte milenar feita por mulheres da periferia de Maceió. Todos esses elementos foram integrados em mais um ponto criativo na cidade, na orla da Ponta Verde, que está encantando moradores e turistas.

## O crochê como atração em outras regiões



As artesãs de Curral Grande, no distrito de Serrote, em São Gonçalo do Amarante, no interior do Rio Grande do Norte, decidiram dar um presente de Natal especial para toda a comunidade com cerca de 600 habitantes. Na praça principal, as 16 árvores que contornam a igreja ganharam, dos caules aos galhos, diferentes cores e adornos todos feitos de crochê.



Em Fortaleza, no Natal do ano passado, a Central de Artesanato do Ceará (Ceart) enfeitou toda a praça Luíza Távora, no bairro Aldeota, com decoração natalina. Todas as árvores da praça foram revestidas com crochê, confeccionado por associações de artesãs cearenses. Os enfeites permaneceram na praça e passaram a ser uma nova atração turística da capital cearense.

# Dicas de segurança para a contratação do transporte escolar

*Veículos devem estar autorizados a oferecer serviço e identificados com faixa amarela na lateral, além de contar com cintos de segurança para todos os passageiros*

As aulas na rede pública e particular de ensino já voltaram e uma das preocupações de boa parte dos pais é com a contratação do transporte para seus filhos. O Detran-DF está alertando para alguns cuidados que precisam ser tomadas para a contratação do serviço. Entre esses cuidados, destaque para a verificação da Autorização de Tráfego: os transportadores aptos a oferecer o serviço precisam atualizar o documento, emitido pelo órgão de fiscalização, a cada seis meses. Portanto, os contratantes devem verificar a data de validade da autorização antes de formalizar a adesão ao serviço.

A lista com os permissionários pode ser conferida no site do Detran, que informa a



data de validade da autorização e a placa dos veículos, entre outros detalhes. Conforme a relação, atualizada no último dia 2, existem cerca de 1,3 mil vans escolares circulando por todo o DF.

Os veículos devem ter uma faixa amarela estampada com o nome "Escolar" à meia altura,

em toda a extensão das laterais e na traseira. No vidro dianteiro, é preciso ter o selo de conformidade. Já a autorização do Detran deve ser fixada na parte interna, em local visível, com o número máximo de passageiros permitido pelo fabricante.

"Vi se a van tinha creden-

cial com o Detran, se outras pessoas conheciam o motorista e se a escola tinha alguma empresa de referência. E só depois de me sentir confiante, tomei a decisão de contratar" Aline Stéfane Miranda, mãe de duas crianças

O diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do Detran, Wesley Cavalcante, salienta que os contratantes devem ficar atentos à existência de seguros contra acidentes e o respeito à lotação máxima. "Os pais também podem observar as condições gerais do veículo, como estão os pneus, se possui cinto de segurança para todas as crianças – que sempre devem ser transportadas sentadas e usando a proteção", comenta.

As vans com capacidade acima de 20 lugares que

transportarem crianças de até cinco anos são obrigadas a ter um acompanhante responsável pela segurança dos estudantes. Além disso, crianças menores de dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros. Em caso de excesso de passageiros, o veículo recebe um auto de infração.

## Legislação

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, o motorista de transporte escolar deve ter mais de 21 anos, ser habilitado na categoria D – destinada a condutor de veículo usado no transporte de passageiros – e não ter cometido infração gravíssima ou ser reincidente em infrações médias nos últimos 12 meses.

## PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A  
CONVICTA IMOBILIÁRIA



**CONVICTA**  
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br

# Governo fornecerá uniformes escolares

## Confecções do Guará alegam prejuízo

*Pela primeira vez, o governo vai fornecer um kit com sete peças para todos os estudantes da rede de ensino. Mas, as confecções e lojas tem agora um grande estoque parado*

O ano letivo da rede pública de ensino do Distrito Federal começou com uma novidade. Pela primeira vez, os 475 mil alunos vão receber um kit completo de uniforme – serão mais de 3 milhões de peças padronizadas para todo o sistema educacional. “Antigamente, apenas alguns alunos tinham acesso ao uniforme. Outros precisavam adquirir. Mas como o governo avalia, de verdade, se a família tem ou não condições financeiras para comprar?”, questiona Celina. “Por isso, no ano passado, o governo sentiu a necessidade de entregar uniforme para todos, não apenas para aqueles que mais precisam. É um gesto que unifica nossas escolas, que dá a mesma oportunidade para todos.”

Até março, os estudantes vão receber o enxoval de verão, formado por duas camisas de manga curta, uma regata e duas bermudas. O kit de inverno, com uma calça e um casaco, será distribuído até abril. Os modelos das sete peças são iguais para todos, mudando apenas o nome da instituição de ensino. En-

quanto não recebem os novos uniformes, os alunos podem usar a versão anterior.

A secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, conta que a entrega dos uniformes precisou ser antecipada, já que estava prevista por contrato para ser feita no próximo mês. “A governadora em exercício pediu para que eu viajasse até Santa Catarina e fizesse um apelo ao fornecedor”, comenta. “Deu certo. E agora teremos todos os alunos, da educação infantil até o programa de Educação de Jovens e Adultos, uniformizados”.

O design manteve as camisas do novo uniforme em um tom de azul claro, já usado por algumas instituições. A mudança veio no layout. A bandeira do Distrito Federal foi retirada, deixando o visual mais limpo. Além disso, tanto as camisas quanto as regatas levam, na frente, o nome da escola e a região administrativa em que está localizada.

“O uniforme traz uma sensação de pertencimento grande para os alunos, é a identidade da escola. Além do mais,

é uma garantia a mais de segurança fora do colégio”, observa a coordenadora regional de ensino do Guará, Fernanda Mateus. “Esse momento é único. Uma luta de anos que foi abraçada, no ano passado, pelo Governo do Distrito Federal.”

A animação diante dos novos trajes escolares é compartilhada pelos alunos. Aos 10 anos, o estudante do 5º ano Jonathan Vinícius Marques já tem planos para seu kit. “A gente pode combinar as peças de várias formas, dá até para fazer vídeos para as redes sociais com visuais diferentes”, conta. “É um uniforme muito bonito”.

### Sem venda nas escolas

Proibição à venda na rede pública de ensino está em portaria publicada na edição extra do Diário Oficial do DF desta semana. A Secretaria de Educação (SEEDF) esclarece que, de acordo com a Portaria nº 130, é proibida a comercialização de uniforme escolar na rede pública de ensino do DF. O descumprimento ao disposto neste artigo implicará em apuração de responsabilidade. “O pai não precisa comprar o uniforme da rede pública de ensino, a não ser que ele queira ter mais peças do uniforme. E essa compra não pode ser feita nas escolas, mas nas malharias. Além disso, os pais que optarem por comprar mais peças devem ser orientados para que comprem nos mesmos moldes do modelo atual e oficial, que será distribuído”, esclarece a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá.

### Prejuízo para o comércio local

Enquanto todos os uniformes dos alunos serão confeccionados em Santa Catarina, as malharias do Polo de Moda



**As camisas do novo uniforme tem tom de azul claro. Tanto as camisas quanto as regatas levam, na frente, o nome da escola e a região administrativa em que está localizada**

e as lojas do Guará vão amargar prejuízo.

“Essa medida afetou diretamente o nosso comércio, porque a gente se prepara todo o ano para vender uniforme. Estamos nessa briga desde 2019 esperando participar dessa licitação, tentando fazer com que as nossas empresas [do Guará], que tem capacidade para isso, fizessem [a confecção dos uniformes] aqui mesmo no DF. Afinal, são mais de R\$ 130 milhões destinados pelo Governo do Distrito Federal para empresas fora da Brasília. Então, é uma receita que faz toda a diferença para os pequenos, médios e grandes empresários de Brasília, que tem capacidade para atender essa demanda”, reclama Erica Valentim, empresária do ramo de malharia e confecção de uniformes do Polo de Moda. “A gente se preparou, tem estoque e tem uma escola em que o diretor me encomendou e eu já entreguei mais de R\$ 15 mil em peças de uniforme, e eu sei que ele não vai me pagar porque a medida do governo proíbe a venda de uniformes nas escolas. Muitos

diretores já tinham feito seus pedidos com outras malharias”, completa.

Já a empresária Angelina Silva, da Destak Camiseteria, tinha se preparado para essa decisão do GDF sobre a distribuição dos uniformes para toda a rede pública e a proibição da venda nas escolas, mas, ainda assim, estima ter deixado de faturar cerca de R\$ 70 a 80 mil com a medida. “Até o momento, eu não sei avaliar se o estoque está perdido porque o governo proibiu as vendas nas escolas, e isso atrapalha todo nosso planejamento”, diz ela. Sobre a escolha de uma empresa de Santa Catarina para fazer os uniformes da rede pública de ensino – em vez de uma empresa local – a empreendedora diz que se sente lesada: “O governo tem que mirar as empresas com olhar de empreendedor até porque investir nas empresas locais é fomentar o comércio e gerar lucro e empregos para a cidade. É preciso pensar com carinho nas empresas e investir esse dinheiro nos filhos da terra, no comércio local”.



**Angelina Silva, da Destak Camiseteria, sabia da proibição de venda dos uniformes nas escolas, mas lamenta que as confecções do Guará não tivessem sido contratadas para fornecer o material**

# Paulo Octavio amplia programa e entrega 1.300 kits com materiais escolares a operários

*Uma tradição de 23 anos ganhou uma significativa ampliação este ano*

Desde o ano 2000, a Construtora Paulo Octavio entrega kits com materiais escolares para operários que têm filhos e/ou netos matriculados em estabelecimentos de ensino do DF e Entorno. Em 2022, foram 503 conjuntos doados. Este ano, o total saltou para 1.312 kits, compostos por cadernos, canetas, lápis, apontador, borracha e régua, entre outros itens indispensáveis para os alunos dos Ensinos Fundamental e Médio.

Como sempre ocorre, as entregas são repletas de histórias emocionantes. Uma delas é a de Amilton Pereira da Silva, encarregado de carpinteiro que trabalha nas obras do Manhattan Shopping, em Águas Claras. Ao receber os dois kits, agora pertencentes aos netos, fez questão de contar o quanto os materiais são importantes na história de sua família. “Esses materiais abençoaram meus filhos no passado e agora vão abençoar meus netos. Sou muito grato porque, há 20 anos, mudei de Tocantins e cheguei a Brasília sem nada. E encontrei a oportunidade de criar minha família. Hoje

tenho um filho, formado em engenharia, com muita luta e dignidade, que trabalha na Paulo Octavio. A empresa me dá muita alegria”, contou.

Ao ouvir as palavras, Paulo Octavio fez questão de agradecer a Amilton. “Anos atrás, este kit foi entregue ao filho, que se dedicou, estudou e é engenheiro da empresa. É emocionante ver um companheiro de luta nosso poder entregar aos netos um kit semelhante ao que o pai ganhava há 20 anos. A vida é emocionante por estes momentos”, disse o empresário, desejando que os netos de Amilton sigam o mesmo caminho.

Os kits escolares também proporcionam um grande alívio nas despesas de começo de ano. O bombeiro Manoel Rodrigues Vinuto, com sete anos de Paulo Octavio, recebeu oito kits, cinco para os filhos e três para os netos. “É uma ajuda grande. São materiais caros que ajudam meus filhos que já são pais”, disse o trabalhador das obras do residencial Nívio Gonçalves, no Noroeste. José Coelho da Silva, que trabalha no Oceania, em Águas Claras, também le-



O próprio Paulo Octavio e o filho André Felipe (direita) participam pessoalmente da entrega nos canteiros de obras

vou oito kits. Com dez filhos, 19 netos e seis bisnetos, conseguiu aliviar bastante o orçamento familiar, pois o custo dos materiais entregues gira em torno dos R\$ 250.

Para Paulo Octavio, o programa de distribuição dos kits escolares permite proximidade maior entre pais e filhos. “Entregar, como fizemos nos últimos 23 anos, os materiais que as crianças usam na escola cria sintonia familiar. Vários trabalhadores nossos formaram seus filhos como

engenheiros, médicos e advogados e alguns trazem os netos para este projeto. Esse é o papel social de uma empresa como a nossa: cuidar de todas as gerações”, acrescentou.

André Octavio Kubitschek acompanhou o pai nas entregas. E fez questão de recordar o trabalho da empresa em prol da educação. “A Paulo Octavio é pioneira deste projeto no Brasil. E é importante os pais, os avós, terem essa aproximação com os seus descendentes, esti-

mular-los a estudar e buscar algo que poderão levar adiante profissionalmente. Lembro quando eu era mais novo e recebia um caderno ou livro dava mais vontade de estudar”, acrescentou.

Cuidar da educação é meta antiga da Paulo Octavio. Além da distribuição de materiais escolares, a empresa foi pioneira na alfabetização dos operários nos anos 1990 e a primeira a oferecer cursos de informática nos canteiros, na década passada.

DESDE  
1978



CJ-1704  
**Thaís**  
IMOBILIÁRIA

Rede  
Brasília  
DE IMÓVEIS



3031-2200 [www.thaisimobiliaria.com.br](http://www.thaisimobiliaria.com.br)



# Rodas de capoeira voltam à Casa da Cultura

A conselheira de cultura do Guará, Lígia Vanessa Mariano, a Lola, mantém a tradição da capoeira em aulas para todas as idades ao Cave

POR VINÍCIUS NEVES

“Capoeira que é bom, não cai e se um dia ele cai, cai bem” é um trecho da canção “Berimbau” do violonista e compositor Baden Powell com o poeta Vinícius de Moraes – que é o motivo pelo qual este repórter se chama Vinícius. A canção, fruto de uma parceria iniciada em 1962, fala sobre a arte da doação amorosa e a habilidade de se aprender a cair com as quedas da vida, algo que é aprendido desde cedo nas rodas de capoeira – que não é uma dança nem uma luta, mas um miscigenação cultural de ambos: uma expressão artística com raízes profundas e antigas na cultura afrobrasileira.

A tradição da capoeira se mantém viva no Guará através capoeirista e conselheira de cultura Lígia Vanessa Mariano, a Lola, que mantém no Guará a iniciativa Pratique

Capoeira e Mães que Treinam. Desde janeiro de 2023, as tradicionais rodas passam a acontecer na Casa da Cultura – que antes aconteciam na QE 30 do Guará II, onde ela mantém o Ateliê Lola de Ecodesign.

A capoeira na Casa da Cultura é gratuita para pessoas em situação de vulnerabilidade social, como moradores de rua e também é livre de custos para alunos da rede pública de ensino. Quem não se encaixa nesse recorte também pode participar, ingressando em uma das três categorias do projeto: solidário (R\$ 50), sustentável (R\$ 80) e abundante (R\$ 100), sendo o último pensado para pessoas que, além de poder pagar, também querem ajudar o próximo que não pode arcar com os valores.

Já para quem pode pagar a taxa de participação também há um uniforme pedido para participar das rodas mas,



inicialmente, o interessado pode participar trajando uma roupa leve e, caso queira, pode adquirir o uniforme posteriormente – que custa R\$ 120 a 130 e consiste em calça, corda e camiseta. Quem não puder pagar pelo traje também podem ter o uniforme custeado, após análise do seu caso avaliado por Lola.

## Resgate da história

“A capoeira é uma prática genuinamente brasileira e maior divulgadora do português brasileiro no mundo. Capoeira é renascer”. Apaixonada pelo que faz, Lola diz que a capoeira é um intercâmbio cultural. “Precisamos mostrar às pessoas a cultura do Guará, trazer pessoas de todo o DF para cá. Nós, brasileiros educados eurocentricamente [em torno de valores europeus], não temos acesso às informações que contam a nossa própria história”, diz

Lola. “Ainda é feito um apagamento sobre as raízes do povo brasileiro”, conta ela, reforçando a importância da capoeira estar presente também nas grades curriculares das escolas.

E com esse resgate histórico em mente, que Lola também organiza a oficina Cine Capoeira, que exhibe, em toda a última sexta-feira do mês, um filme ou documentário sobre a capoeira, cultura africana e as origens dessa tradição artística afrobrasileira.

## Mães que Treinam


Lola, que foi apresentada à comunidade da capoeira há mais de dez anos, quando levou a filha pequena para os treinos e se apaixonou pela prática, também destaca o papel da capoeira como uma forma de unir e integrar as famílias em torno de algo positivo: “A gente agregou uma família que está em situação de rua, morando aqui ao lado da


Casa da Cultura: vem o pai, a mãe e a filha treinar juntos”. A filha, no caso, é a princesa, apelido carinhoso ganhado pela pequena Alice, de apenas seis anos, que diz ter uma parte favorita: “Fazer a estrelinha!”

Quem tiver interesse em participar das rodas de capoeira pode ir até a Casa da Cultura e procurar a capoeirista Lola. Ao convidar o repórter para participar dos treinos, ela tranquiliza: “Não precisa ter ginga, a sua digital é a sua ginga. Cada um tem a sua”.

## Mães que Treinam

 Casa da Cultura, CAVE

 (61) 9 9323-9897

 @atelielolaecodesign

 Segundas e quartas-19h

**Dona de Casa**

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR  
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE  
POR DENTRO DE NOSSAS**

**#OFERTAS**



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL  
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C  
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6  
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



## RÊNIO QUINTAS E CÉLIA PORTO

# Um casal muito musical

Elas formam, talvez, o casal mais conhecido da música candanga e do cenário cultural brasiliense. Não há, entre os brasilienses que goste da Música Popular Brasileira que não conheça o maestro Rênio Quintas e sua companheira Célia Porto. Ele, além de renomado maestro, instrumentista e arranjador, passou a ser conhecido também como um bravo ativista cultural, não apenas como promotor de eventos, mas também como lutador pelas causas da cultura brasiliense, e guaraense em particular. É um dos mais ferrenhos críticos da privatização do Complexo do Cave – pelo menos é o mais articulado e mais respeitado – e defensor da liberação de recursos financeiros para a classe artística brasiliense, inclusive com livre acesso ao secretário de Cultura do DF.

Ela, Célia Porto, é reconhecida como uma das mais renomadas intérpretes da capital do país, com mais de 30 anos de carreira, e viveu de perto a explosão do rock brasiliense nas décadas de 80 e 90. É requisitada para apresentações em festivais e eventos em outros estados, principalmente Rio e São Paulo, e para abertura de shows de cantores famosos da MPB que se apresentam em Brasília. É conhecida também por produzir e cantar em produções voltadas para o Natal.

Comum entre os dois, além do casamento, o fato de morarem no Guará, cidade que adotaram e de onde nunca mais saíram. Carioca, Rênio mora na cidade há 24 anos, mas veio para Brasília com apenas cinco anos, acompanhando a família, para trabalhar na nova capital. Embora tenha nascido em Dolores do Indaiá (MG), Célia veio para Brasília ainda criança, também com a família. Primeiro, morou na Vila Planalto, mas quando o pai se aposentou e resolveu morar numa chácara com a mãe, ela veio morar no Guará com a irmã Doralice Porto, na QE 34, aos 16 anos, para poder continuar os estudos.

### Consolidação no Guará

Apaixonados depois de uma excursão à Inglaterra com o grupo Friends (ele era o tecladista), cover do Beatles, os dois resolveram morar juntos no edifício Monalisa, na QI 23 do Guará II, onde estão até hoje, depois de dois casamentos dele e um dela. A parceria entre os dois começou em 1994, quando

Rênio passou a ser o diretor musical da carreira de Célia, que na época era uma das cantoras mais conhecidas de Brasília, com direito ao Prêmio Sharp em 94 e 95 como cantora revelação do pop rock do DF.

Com formação acadêmica em Música pela UnB, com especialização em Composição e Regência, cadeira dirigida pelo maestro Cláudio Santoro, e da Escola de Música de Brasília, Rênio já acompanhou Zélia Duncan, Cássia Eller, Adriano Faquini e hoje se dedica à carreira da própria mulher, de quem foi o produtor do disco Célia Porto Canta Legião Urbana em 1997, Palhaço Bonito em 2000, Disco Infantil em 2002. “Todas as músicas tiveram arranjo meu”, conta. Tocou em grupos de jazz e, para sobreviver, integrou o grupo de animação de baile Os Matuskelas, um dos ícones desse segmento no DF nas décadas de 70/80.

### Ligação dos dois com a música

A ligação de Rênio com a música foi herdada dos pais - os dois eram pianistas - o pai, jornalista Expedito Quintas costumava acordar os filhos ao som de música clássica ao piano e a mãe continuava a animar o dia em casa, também ao piano. Célia entrou no mundo da música ao acompanhar e cantar nas icônicas “ruas de lazer”, que faziam a festa dos adolescentes nas praças do Guará nos anos 80 e 90, no período antes da Internet. Por se sobressair com a bela voz e o repertório de bom gosto, ela passou a se apresentar em festivais no DF, enquanto também compunha parte das músicas que interpretava. Quando estudava na Escola Parque (307/308 Sul) aperfeiçoou seus conhecimentos musicais e passou a organizar musicais de Natal e coral infantil. “Fechava a rua onde morava, na QE 34, e promovia festivais infantis com a garotada”, conta.

O amor por Brasília fez com ela dispensasse convites para alavancar a carreira em São Paulo e no Rio de Janeiro, inclusive de uma gravadora que a queria transformar na “nova Marina Lima”.

Rênio teve iniciação musical ao participar de festivais, entre eles o promovido pelo Ceub, em 1972, vencido por Raimundo Fagner com a música “Mucuripe”.

Rênio fez incursões por trilhas musicais de cinema, ao produzir a tri-



lha sonora do filme Guarda Linhas, da diretora Loloye Boile e estrelado por Gianfrancesco Guarnieri, e do filme Araguaia, a Conspiração do Silêncio, do diretor Ronaldo Diegues e estrelado por Norton Nascimento. Além do Friends, que deixou logo após se juntar a Célia, montou o Rênio Quintas Trio, que se apresenta por toda a cidade e no Clube do Choro. Integrou também o grupo instrumental Artimanha na década de 80.

### Ativismo cultural de Rênio

O ativismo começou quando era proprietário do Bar Cafofo, na 407 Norte, muito conhecido por reunir a nata cultural de Brasília, e embrião de movimentos da cena brasiliense, e famoso por ter sido onde Renato Manfredini, o Renato Russo, começou a sua carreira com a banda Aborto Elétrico. Lá, foi criado o Movimento Candango pela Dinamização Cultural (Cuca), que promoveu vários eventos de música, poesia, de comunicação em geral e se destacou pela resistência aos ataques ao segmento cultural, como a defesa da Rádio Cultura, que pertence ao GDF, entregue pelo governo Joaquim Roriz em 1999 a um grupo ligado a um estilo musical bem diferente do que eram seus objetivos iniciais. Criou o grupo instrumental Naipe com o violonista Fernando Corbal com quem ganharam vários prê-

mios nacionais.

O Fórum de Cultura do DF, tendo Rênio como um dos coordenadores, foi responsável pela inclusão do percentual de 0,03% do Orçamento do DF para a cultura na Lei Orgânica do DF, o que representa cerca de R\$ 60 milhões por ano ao segmento. Como presidente do Conselho de Cultura do Guará, Rênio é a voz mais contundente contra a privatização do Complexo do Cave, que ameaça retirar do controle dos artistas o Teatro de Arena.

Os dois se dedicam no momento ao projeto Festival Em Cantos, com a participação dos filhos, dois de Rênio do primeiro casamento - Rafael, bailarino e coreógrafo, Ana Luiza, produtora e diretora -, e o filho dos dois, Rafael, fotógrafo.

Assista a entrevista completa em:



<https://youtu.be/yiqjfUIJu6Y>

## Banda Kérberos no CarnaGeek, dias 20 e 21 na Casa da Cultura



Nos dias 20 e 21 de fevereiro, a partir das 10h, na Casa da Cultura do Guará, acontecerá um evento de Carnaval voltado para o universo Geek e Otaku. Os ingressos estão à venda no Sympla com preços entre R\$ 8 e R\$ 32. Na programação, apresentações de grupo de taiko, arena gamer, área de karaokê, concurso de cosplay, stands de produtos geek, praça de alimentação, dentre outras.

A apresentação mais esperada é a da banda Kérberos, com apresentações que misturam músicas geek (incluindo anime), jogos eletrônicos e o bom e velho rock n'roll.

O nome Kérberos vem do grego

clássico e denomina um monstruoso cão de três cabeças que guardavam a entrada do mundo inferior. Assim, as três cabeças na banda representam os estilos e vertentes principais da banda. Os integrantes apresentam-se como cosplayers (encarnando personagens fictícios). A ideia da CosBand surgiu dos produtores Luiz Carlos Jr, da agência Cos an Marker, e Werry Rodrigues, da produtora Bandas de Rock. "Decidimos criar duas CosBands uma 'Kérberos' é outra 'The Dark Side Band' que estarão nos palcos de Brasília e do país o mundo geek para dentro da música, gerando um show único e imperdível", conta Werry Rodrigues.

## Restaurantes do Guará oferecem 50% de desconto

O guaruaense que gosta de comer bem, conta com uma oportunidade única. O Primeira Mesa é uma plataforma de reservas para restaurantes, lanchonetes e clientes que gostam de boa comida e também de descontos exclusivos.

O aplicativo está disponível gratuitamente, sem mensalidades para os sistemas iOS e também Android, além do acesso através do site [www.primeiramesa.com.br](http://www.primeiramesa.com.br) e em funcionamento durante todo o ano.

Com 50% de desconto, não apenas no primeiro ou no segundo prato, pois permite o usuário fazer sua escolha em todo cardápio de comidas (entradas, petiscos, pratos principais, sobremesas, lanches e panificação). O desconto não inclui bebidas.

Acompanha ainda o histórico de reservas, recomenda estabelecimentos bem avaliados de acordo com a preferência dos usuários, evitando filas e otimizando o atendimento dos restaurantes e também garantindo comodidade ao público.

No Brasil já conta com mais de 500 mil usuários, em Brasília já são mais de 7 mil clientes cadastrados, no Guará há 3 casas disponíveis. Pataro Burger para quem ama ham-

burger, Torteria Gourmet para os apaixonados por sobremesas e doces e ainda a Forneria Di Capri com variedade de massas e vinhos.

Para acompanhar no Instagram @primeiramesabsb



### Torteria Gourmet

Sria II QE 26 Conjunto U, lote 20

### Pataro Burger

Quadra 14, conjunto A, lote 02/04 06 - SOF Sul Q 2 - Park Sul

### Forneria Di Capri

SOF Sul Quadra 15 Conjunto A, Lote 1/3/5/7, Loja 5 - Park Sul

# EXECUTIVOS DO CHALÉ

**CARNE DE SOL** por R\$ 38,90  
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

**PICANHA GRELHADA** por R\$ 44,90  
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

**FRANGO GRELHADO** por R\$ 25,90  
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

**FILÉ DE PEIXE GRELHADO** por R\$ 30,90  
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

**FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA** por R\$ 30,90  
Servido com arroz branco e fritas.

**FILÉ À PARMEGIANA** por R\$ 49,90  
Servido com arroz branco e fritas.

**SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA** por R\$ 59,90  
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

chaledatraira   
 chaledatrairabar  
 chaledatraira.com.br   
 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1   
 (61) 3964-0066



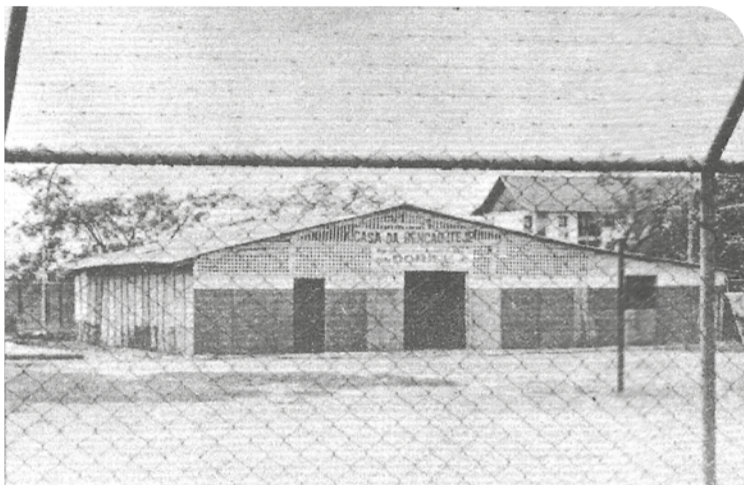
## Sons do Guará

Após poucos anos de sua criação, o Guará despontou como celeiro e futura referência nas artes de Brasília. Se destacando no campo da música, o movimento contou com a vontade política e social.

A erradicação de invasões e a transferência de famílias pioneiras, proporcionou um espaço urbano aos filhos com melhores condições. Esta classe média que constitui a maior classe socioeconômica foi beneficiada pelo milagre econômico.

Esses filhos adotaram o ritmo jamaicano do reggae que além do intercâmbio com outros filhos do poder e de demais satélites atraiu o olhar preocupado do governo com as aglomerações, temendo ser o nascimento de um movimento revolucionário organizado.

Em 1974, a primeira manifestação musical de renome foi a atuação da banda Matuskela que dividiu o palco com o Elson 7, no antigo clube de madeira, da Vizinhança no Guará 1, o Cosog (foto).



As equipes de som animavam os antigos barracões das igrejas (em construção) e depois no Salão de Múltiplas Funções do Cave. Da Praça da QE 7, os domingos mensais do Encontro de Músicos do Guará migraram para o Cave.

Em 1979 inspirado no Fico (Festival Interno do Colégio Objetivo) surgiu o Festival do Centro Educacional 03 do Guará. Dois anos depois, com o sucesso da empreitada, as atividades musicais aconteceram nas praças, popularmente conhecidas como "lazer da quadra tal". O grupo Reação Cultural da QE 32, comandou os maiores festivais, cuja atração principal eram os talentos da cidade e também aberto às demais satélites.

O Grupo Cultural Ásè Dúdù ensaiava no estacionamento do Cave.

Nas igrejas evangélicas, o ouvido musical era mais apurado de acordo com a exigência das estruturas ligadas ao ritmo e à influência dos hinos sacros, da Bossa nova e dos sons do Clube da Esquina de Minas gerais.

O grupo Raízes, o conjunto Atalaias de Cristo e depois o movimento Geração 90 incentivaram uma riquíssima safra de canções que revolucionaram a evangelização atraindo adeptos. E revelando talentos: Pobeto Félix, Pedro Júnior, Kadu Araújo, Kalley Seraine e Moisés Alves (Paraibach) atuam nos palcos e pelo talento fazem falta Roger Moraes, violão e Gláucia, cantora e pianista.

Embaixo da lona do Circo da cultura promovido por Sonia Dourado, aconteceram apresentações do Vernon Walters, grupo punk do recém-falecido Felipe Caduco com Negrete da Legião Urbana no contrabaixo. Também no Circo, aconteceu a primeira apresentação da Marssal na cidade e o surgimento de nomes como o da Brazilian Blues Band.

Estas manifestações musicais tornaram o terreno propício ao desenvolvimento e à dedicação de hobbies ligados à música como colecionismo e o surgimento de renomados produtores como Jussara Menezes e Marizan Fontinele.



## Coisas da Nasa

Fazia algum tempo que eu não via o Caixa Preta, o cabra andava sumido, pensei até que ele estivesse doente.

Preocupado, resolvi lhe telefonar perguntando o que tinha acontecido, ele riu e na base da gozação disse que estava trabalhando em algo muito importante e sigiloso.

Completo dizendo que era num tratamento aqua termal em cerâmica polida, alumínio e aço, em um ambiente rigorosamente controlado.

Fiquei deveras impressionado, resolvi então fazer mais perguntas pra acabar de vez com o mistério, parecia até coisa da Nasa, depois de muito insistir ele explicou.

Estava lavando a louça, com água quente sob a supervisão implacável da mulher. Dei uma gargalhada tão alta, que o pessoal em volta se assustou.

Mas continuando o nosso papo, segundo o velho Caixa, o agora afastado governador recebeu a visita de uma comissão do Vaticano que fez um busca na casa dele, onde esperam encontrar indícios de santidade para a imediata canonização.

O nosso rotundo e inútil governador, está fazendo de tudo para voltar do afastamento antes do prazo final, talvez quem sabe um pouco enciumado com o destaque pífio que a vice está tendo, pois o marasmo continua o mesmo.

O DF nada tem pra comemorar, as falsas promessas, enganações e muita conversa fiada, nada que se aproveite e faça a substituta deslanchar na condução do comando do GDF.

A grande verdade é que ele sempre achou que é muito esperto, exonerou rapidamente o secretário da Segurança Pública, achando que isso bastasse quando a bomba estourasse, armou e se deu mal.

Ele é o típico deslumbrado, medroso e dissimulado, mala sem alça que se julga acima de tudo e de todos.

Na sua falta de capacidade, ele representa tudo o que o Grande Mentecapto deixou, desprezo pela democracia, ganância, maquiavelismo político, pois se acha acima do bem e do mal, representado por suas atitudes imbecis, que na verdade não passam de um ponto de infiltração e traição aos ideais democráticos.

Socorro Dom Bosco!

## Cremação

A pouco tempo, sem nada pra fazer resolvi assistir a um programa de besteiro na TV, estava até parecendo que o ex - ministro da economia copiou uma de suas brilhantes ideias do tal programa.

Um cidadão com jaleco branco e crachá de uma Prefeitura tocava a campainha de uma casa e perguntava:

O senhor João da Silva está? A pessoa vinha até a porta e o suposto servidor da prefeitura lhe perguntava:

- O senhor é o João da Silva?

A pessoa respondia sim e logo vinha a segunda pergunta: O senhor na data de ontem completou 70 anos? A resposta foi sim.

O homem de jaleco branco entregava um papel e falava: O senhor na terça-feira tem que se apresentar no Crematório Municipal para ser cremado visto que seu período produtivo em nosso município se acabou.

O senhor João da Silva ficou indignado, mas foi acalmado pelo zeloso servidor público que lhe falou: - Leia as instruções que lhe entreguei e não se esqueça que fica proibida a ingestão de batata-doce nas 48 horas anteriores a cremação e que é sua responsabilidade levar uma caixa de fósforos nova e completa.

O ex-ministro preocupado com o impacto fiscal da longevidade dos brasileiros, copiou a ideia e já falou na cara de pau a implementação desse projeto.

Né mole não!



**A BALI VAI  
ACELERAR  
SEU CORAÇÃO**



APENAS  
**R\$ 87.990,00**

**Pulse Drive 1.3 Manual**



**FIAT**

**PULSE**



\*IMAGEM ILUSTRATIVA.

**/// BALI FIAT**

 **4042-7558**

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN



### Pintura externa da administração

Aos poucos, a necessária reforma da sede da Administração Regional vai tomando forma. Com a pintura a imagem dos espaços vão se rejuvenescendo. O Auditório é um dos locais que dá vida para a sede, com a circulação de pessoas através da realização de eventos para a comunidade. Que venham outras reformas.



### A parada de ônibus do Parkshopping já é um Terminal Rodoviário

O movimento da parada de ônibus do ParkShopping, às margens da EPIA, é, na prática, um cruzamento que une o uso do Metrô e dos várias linhas de ônibus que vão para vários locais do DF. Quando chove é um Deus nos acuda. É preciso que o GDF construa um conjunto de paradas para dar um melhor atendimento à população, que sofre.



### Park Sul já é uma realidade

Com vários condomínios, comércio e um número considerável de moradores, o Park Sul sente as dores do crescimento com a falta de rede de águas pluviais eficiente, instrumentos públicos como delegacia, posto de saúde, enfim, toda a infraestrutura básica. Esta semana, os moradores se reuniram com o administrador do Guará, Arthur Nogueira, para apresentar mais uma vez suas reivindicações.



### A alegria voltou aos campos do Guará

Finalmente, depois de quase uma década, foram reformados alguns campos de futebol sintético. Os jovens atletas agora podem exercer a saudável prática do bom futebol. Ainda faltam reformas em alguns campos, mas já foi dado um importante passo. O Evento mereceu a presença de políticos e suas clagues. Queremos mais.



### Longa vida para nossa Casa da Cultura

A Casa da Cultura do Guará tem um futuro promissor. Tanto a Gerência de Cultura quanto o Conselho de Cultura do Guará estão trabalhando e vários cursos, atividades e eventos prometem dinamizar ainda mais os movimentos culturais na nossa cidade, com o apoio da Administração Regional. O Teatro de Arena também vai ser bombado num futuro próximo.



### Uma das estações do metrô mais movimentadas

Desde sua inauguração, a Estação Guará do Metrô está entre as mais movimentadas e tem atendido plenamente a comunidade do Guará. Falta a implantação de um transporte integrado composto de microônibus de circulariam pelas quadras da cidade. Vamos chegar lá.

**O MAIOR ESTOQUE DE DESCARTÁVEIS DO GUARÁ**

**MERCADO DAS BEBIDAS**

COM A CONFIANÇA DO MANÉ DAS CODORNAS

📍 QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES      ☎ 9 9997 7011      🕒 ABERTO DE 8H ÀS 19H

# IMÓVEL

## *O rei dos*

# INVESTIMENTOS

**MAESTRO  
CLÁUDIO COHEN**

**QI 33 Guará II**



4º Ofício R.2-M.104.188

**4 Qtos  
Cob.  
Lineares**

PROJETO  
**ESTRELA  
ARQUITETURA**



ACESSE E SAIBA MAIS

**APTº TIPO**

**127 a 130 m<sup>2</sup>  
2 vagas  
de garagem**

**APTº GARDEN**

**142 a 190 m<sup>2</sup>  
Até 3 vagas  
de garagem**

**COB. LINEARES**

**256 a 258 m<sup>2</sup>  
Até 3 vagas  
de garagem**

**QUALIDADES**

**Lazer completo  
Alto padrão de  
acabamento  
Praça com jardins  
e lazer no pilotis**

**VANTAGENS**

**Excelente localização  
Perto do parque  
ecológico  
Conforto térmico,  
luminico e acústico**

**ENTREGA SET/23**

**Visite o aptº  
decorado**

**Paulo Octavio**<sup>®</sup>

CJ1700



**3326.2222**

[www.paulooctavio.com.br](http://www.paulooctavio.com.br)

**VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS**

**208/209 NORTE**

*Eixinho, ao lado do McDonald's*

**NOROESTE**

*CLNW 2/3*

**ÁGUAS CLARAS**

*Rua 33 Sul lote 7*

**GUARÁ II**

*QI 33 Lote 2*